



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
12 a 14 de agosto de 2025**

Saberes da terra, vozes da mata: A experiência do Projeto de Extensão Centenário de Arapiraca na Educação Histórica e Ambiental a partir do Espaço Ecobrisa em Arapiraca (2024).

Rebeca Maria Carrion Freire Pessoa<sup>1</sup>

Gabriela Evelyn de Lira Tupinambá<sup>2</sup>

Sarah Gabryelle Santos Moraes<sup>3</sup>

Aldemir Barros da Silva Júnior<sup>4</sup>

E-mail do autor correspondente: [rebeca.pessoa.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:rebeca.pessoa.2022@alunos.uneal.edu.br)

## RESUMO

O Projeto de Extensão Centenário de Arapiraca emerge no contexto das comemorações do centenário do município de Arapiraca (AL) em 2024, com o propósito de tensionar criticamente as narrativas oficiais sobre a origem e o desenvolvimento do município. Ao confrontar discursos fundacionais centrados na exaltação das elites locais e na invisibilização de sujeitos periféricos, o projeto propõe uma ressignificação da história local, a partir de uma perspectiva que valoriza a memória, a cultura, a ancestralidade, a identidade e a territorialidade. Tem como eixo articulador a trajetória de Dona Fátima e o Espaço Ecobrisa — território de resistência, cuidado ambiental e produção de saberes comunitários —, compreendido como lugar pedagógico e político. Seu objetivo central é

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em História da Uneal – Campus I e integrante do Projeto de Extensão Centenário de Arapiraca

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em História da Uneal – Campus I e integrante do Projeto de Extensão Centenário de Arapiraca

<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura em História da Uneal – Campus I e integrante do Projeto de Extensão Centenário de Arapiraca

<sup>4</sup> Professor do curso de História da Uneal - Campus I

[Digite aqui]



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

promover uma educação histórica e ambiental crítica, comprometida com a escuta de vozes silenciadas e com a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas. Dentre os objetivos específicos, destacam-se: o desenvolvimento de materiais didáticos que dialoguem com os saberes populares; o estímulo ao protagonismo estudantil; o fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade; e a ampliação das vozes e experiências representadas no ensino da história local. A justificativa da proposta está ancorada na urgência de desconstruir discursos hegemônicos e de incentivar práticas educativas comprometidas com a justiça social e a diversidade de memórias. A metodologia adotada é qualitativa e interdisciplinar, fundamentada nos princípios da educação patrimonial e no uso de jogos educativos como estratégias de ensino-aprendizagem significativas. Como resultados, o projeto produziu um curta-metragem documental sobre Dona Fátima e o Espaço Ecobrisa, um jogo de tabuleiro e uma cartilha com proposta de sequência didática para o uso desses recursos na sala de aula. Esses materiais serão utilizados em escolas do município do Ensino Fundamental Anos Finais como ferramentas de sensibilização, reflexão crítica e reconstrução do pertencimento territorial, contribuindo para um ensino de História plural e conectado com as realidades vividas pelos estudantes. Dessa forma, o Projeto de Extensão reafirma o compromisso da universidade pública com a democratização do conhecimento, com a valorização dos saberes populares e com a promoção de ações educativas transformadoras, que fortaleçam a memória coletiva de grupos historicamente marginalizados e ampliem as possibilidades de leitura crítica do mundo.

**Palavras-chave:** Ensino de História. História Local. Material Didático. Educação Ambiental. Memória.

[Digite aqui]